



VOZES DO NORTE DE MOÇAMBIQUE



GUARDIÃO DA DEMOCRACIA | www.cddmoz.org

Domingo, 21 de Maio de 2023 | Ano III, n.º 35 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Plataforma Multi-stakeholder na Região Norte de Moçambique (MSP) destaca persistência de descoordenação das intervenções humanitárias, de paz e desenvolvimento

- Teve lugar na cidade de Pemba, província de Cabo Delgado, nos dias 17 e 18 de Maio de 2023, um encontro com várias partes interessadas nacionais e internacionais no contexto das intervenções que têm lugar na região norte de Moçambique, visando a ajuda humanitária, a construção de paz e a reconstrução e desenvolvimento pós-conflito. As discussões que tiveram lugar na reunião do Grupo de Trabalho de Planeamento Territorial apontaram ainda para a fraca coordenação e limitada disponibilização de informação das actividades implementadas pelos stakeholders e a necessidade de o Estado, através da Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN), tomar as rédeas da coordenação do nexo humanitário, paz e desenvolvimento no norte de Moçambique.

MSP



Plataforma Multi-Stakeholder

NA REGIÃO NORTE DE MOÇAMBIQUE



Os alertas sobre a falta de uma infra-estrutura clara para a coordenação no âmbito da resposta humanitária, construção de paz e desenvolvimento sempre acompanharam a implementação de acções do processo de reconstrução em Cabo Delgado em particular, e na região norte no geral.

Desde Março de 2020, o Governo moçambicano começou a desenhar mecanismos e a aprimorar a legislação e políticas para fazer frente à crise provocada pelo extremismo violento que assola Cabo Delgado desde Outubro de 2017. Neste sentido, o Governo criou a ADIN, através do Decreto n.º 9/2020, de 18 de Março, com a missão de promover acções de carácter multiforme de modo a impulsionar o desenvolvimento socioeconómico integrado e promover a harmonia social em toda a região norte do país, actualmente com maior enfoque para Cabo Delgado. Por tanto, a ADIN surge como um elo importante para coordenar o nexo entre construção de paz e desenvolvimento. Em Agosto de 2020, potenciava-se a mudança do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) para o actual Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD).

Esta mudança pretendia alargar o objecto de intervenção do órgão que trabalha com a com-

ponente do apoio humanitário ao nível nacional. Integrado a este, foi aprovada a Política e Estratégia de Gestão de Deslocados Internos (PEGDI), através da Resolução n.º 42/2021, de 8 de Setembro, que define os princípios orientadores e os procedimentos relativos à gestão de deslocados internos, resultantes de factores socioeconómicos (conflitos armados), naturais (ciclones, cheias, secas, etc.) e de natureza humana (conflito homem – fauna bravia). O objectivo é assegurar uma resposta coordenada e eficiente.

Nesta altura, organizações humanitárias internacionais, parceiros de cooperação para o desenvolvimento e organizações da sociedade civil nacionais e internacionais instalavam-se em Cabo Delgado para prestarem apoio e complementar as acções do Governo. Da parte de construção de paz, as tropas de Ruanda e a Missão da SADC em Moçambique (SAMIM) apoiavam os esforços das Forças de Defesa e Segurança (FDS) moçambicanas na recuperação dos territórios ora ocupados pelos extremistas violentos, no caso os distritos de Mocímboa da Praia e Palma.

A multiplicidade dos problemas que emergiram com a crise demandava uma coordenação tendo como base a abordagem do triplo nexo - que procura otimizar sinergias entre agendas humanitárias, de desenvolvimento e de paz



(HDP)¹, alinhando os esforços desenvolvidos pela vasta gama de actores, isto é, actividades, lógicas de intervenção e fluxos de financiamento. Desde o princípio, este processo necessitava e ainda necessita de robustez das instituições nacionais que surgiram como soluções para a gestão da crise, no caso a ADIN e o INGD. Mas no terreno – esta realidade foi confirmada pela apresentação do Secretariado do MSP - a coordenação é dominada pelas agências das Nações Unidas que se organizam em *clusters* (sectores de intervenção), potenciando as suas actividades e evitando a duplicação de acções nas mesmas comunidades.

A apresentação constatou igualmente uma fraca partilha de informação por parte dos projectos e programas implementados pelos órgãos estatais, diminuindo a capacidade de aferir o nível de desembolso de fundos para financiamento do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado (PRCD) e o Programa de Resiliência e Desenvolvimento Integrado do Norte (PREDIN), bem como o seu alinhamento com os diferentes programas e projectos dos actores não estatais nacionais e

internacionais, incluindo a sociedade civil que reclama maior inclusão no processo de reconstrução.

A coordenação no triplonexo não é apenas técnica, mas também política, isto é, muitas vezes os interesses divergentes bastam para explicar por que a coordenação não acontece, seja entre autoridades nacionais e locais, entre diferentes partes da comunidade internacional ou mesmo dentro de departamentos governamentais². Então, este processo tem maiores chances de oferecer resultados quando descentralizado, pelo facto de dar maior espaço e autonomia para as autoridades provinciais e locais de participarem activamente na resolução dos problemas da população, uma vez terem maior sensibilidade com os assuntos tratados.

A reconstrução deve ser um processo onde o Estado moçambicano deve aproveitar para reestabelecer a sua autoridade e recuperar a confiança das suas instituições junto da população, através de criação e coordenação de mecanismos que contribuam para a construção de coesão social e paz no norte de Moçambique.

¹ <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2022/08/Estimular-o-nexus-humanitariodesenvolvimento-paz-no-norte-de-Mocambique.pdf>

² Idem.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Coordenador do Programa: Américo Maluana
Editor: Emídio Beúla
Autor: Abdul Tavares
Layout: CDD

Contacto:
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique